
ÍNDICE

Pontapé de saída.....	4
Apresentação.....	6
1. Pontapés na Fonética e na Ortografia.....	8
2. Pontapés no Léxico.....	52
3. Pontapés na Morfologia.....	78
4. Pontapés na Sintaxe.....	96
5. Pontapés na Semântica.....	114
6. Pontapés no novo Acordo Ortográfico.....	128
Referências bibliográficas.....	148
Índice remissivo.....	150

2

PONTAPÉS NO LÉXICO



Esta secção, dedicada ao léxico, trata, na generalidade, de palavras que se confundem pela sua pronúncia e grafia, sendo, por isso, usadas em contextos semanticamente desadequados. Referimo-nos às palavras homófonas e às palavras parónimas.

Homófonas são palavras que apresentam a mesma pronúncia, mas grafia e significados distintos (do grego *homós* = o mesmo + *phoné* = som). Por exemplo: *tensão/tenção* e *cela/sela*.

Parónimas são palavras que têm um significado diferente, mas que se aproximam tanto na grafia, como na pronúncia (do grego *para* = parecido + *onima* = nome), de que são exemplo *cessão/cessação* e *descrição/discrição*.

Identifique o pontapé lexical na frase.

“Infelizmente, o seu filho não saía daquele ciclo vicioso.”

- (a) Não se diz “ciclo vicioso”, mas sim “círculo vicioso”.
 (b) A frase não tem pontapés.

A resposta correta é a opção (a): Não se diz “ciclo vicioso”, mas sim “círculo vicioso”.

A expressão *círculo vicioso* designa uma sucessão, geralmente ininterrupta, de acontecimentos que se repetem e voltam sempre ao ponto de origem, colidindo sempre com o mesmo obstáculo.

A palavra *ciclo*, por sua vez, designa uma sucessão de fenómenos sistematicamente reproduzidos em períodos regulares, por exemplo: “Os alunos estudam o *ciclo* da água.”

132

A frase tem alguma incorreção lexical?

“O António já enviou muitos *currícula* para empresas multinacionais.”

- (a) Não tem nenhuma incorreção.
 (b) Sim. A palavra “currícula” não existe. Deve dizer-se “currículos”.

A resposta correta é a opção (a): Não tem nenhuma incorreção.

A palavra *currícula* é o plural latino de *curriculum*, que significa percurso. A correspondência destes dois termos latinos para o português é: *currículo/currículos*.

133

Há alguma incorreção na frase?

“O doente queixa-se de perca da visão central no campo visual.”

- (a) Há. Deve dizer-se “perda da visão”.
 (b) Não há nenhuma incorreção.

A resposta correta é a opção (a): Há. Deve dizer-se “perda da visão”.

O nome relativo ao verbo *perder* é *perda*, com origem no latim *perdita* (perdida), particípio passado feminino de *perdere*. Trata-se de uma derivação regressiva do verbo *perder*.

O nome *perca* designa um peixe.

134

135

O verbo “adquirir” tem como nome correspondente “aquisição”. O nome relativo ao verbo “conseguir” é...

- (a) conseqüição.
- (b) consecução.

A resposta correta é a opção (b): consecução.

O nome *consecução* designa o ato ou efeito de conseguir e provém do latim *consecutione*.

136

Qual das seguintes frases está correta?

- (a) Talvez seja esse o principal fator que despoletou a crise no mercado imobiliário.
- (b) Talvez seja esse o principal fator que espoletou a crise no mercado imobiliário.

A resposta correta é a opção (b): Talvez seja esse o principal fator que espoletou a crise no mercado imobiliário.

Os verbos *espoletar* e *despoletar* provém da terminologia militar e passaram a fazer parte da linguagem corrente. O verbo *espoletar*, que significa “pôr a espoleta em, fazer deflagrar a granada”, passou a significar também “desencadear uma ação, fazer surgir repentinamente”.

O verbo *despoletar*, por sua vez, tem o significado de ação contrária de *espoletar* (“tirar a espoleta a, travando ou impedindo o disparo de”); contudo, passou, por força do uso linguístico, a substituir o verbo *espoletar*, veiculando o significado desse verbo: “desencadear uma ação, fazer surgir repentinamente.”

Ora, não deixa de ser curioso este paradoxo: um verbo que significa o oposto de *desencadear* está a assumir na língua esse mesmo significado.

137

Complete a frase.

“O meu colar é argênteo, ou seja...”

- (a) é de bronze.
- (b) é de prata.

A resposta correta é a opção (b): é de prata.

O adjetivo *argênteo* provém do latim *argenteu* e significa “relativo à prata ou da cor da prata.” O adjetivo relativo a *bronze* é *brônzeo* e o adjetivo relativo a *ouro* é *áureo*.

Complete a frase.

“Se ele é uma pessoa *despicienda*...”

- (a) merece desprezo.
(b) merece respeito.

A resposta correta é a opção (a): merece desprezo.

O adjetivo *despiciendo* tem origem no latim *despiciendu* (gerúndio de *despicere* (desprezar)) e designa alguém ou algo que merece desprezo.

138

O que significa a frase?

“A minha vizinha de cima é uma pessoa *taciturna*.”

- (a) Significa que a minha vizinha é mal-encarada.
(b) Significa que a minha vizinha fala pouco.

A resposta correta é a opção (b): Significa que a minha vizinha fala pouco.

O adjetivo *taciturno* provém do latim *taciturnu* e caracteriza uma pessoa reservada, que não é muito comunicativa. Pode também, em certos contextos, designar alguém tristonho, macambúzio.

139

Há ou não pontapé na frase?

“Ontem não fomos ao cinema, porque a sessão já estava *superlotada*.”

- (a) Não há pontapé.
(b) Deve dizer-se “sobrelotada” e não “superlotada”.

A resposta correta é a opção (a): Não há pontapé.

Para designar algo que tem lotação em excesso podem usar-se ambos os termos: *superlotado* ou *sobrelotado*. Trata-se de duas variantes gráficas da mesma palavra.

O adjetivo *superlotado* é formado a partir da junção do radical *super* + o adjetivo *lotado* e corresponde ao particípio passado do verbo *superlotar*.

O adjetivo *sobrelotado* é formado a partir da junção do radical *sobre* + o adjetivo *lotado* e corresponde ao particípio passado do verbo *sobrelotar*.

140

141

O que significa a frase?

“Os policiais apossaram o assaltante.”

- (a) Significa que os policiais apanharam o assaltante.
 (b) Significa que os policiais perseguiram o assaltante.

A resposta correta é a opção (b): Significa que os policiais perseguiram o assaltante.

O verbo **acossar** provém do latim *accursáre* e significa “perseguir, atormentar, molestar.”

142

A frase está correta?

“Dizem que ele é a ovelha ranhosa da família.”

- (a) Não. Diz-se “ovelha ranhosa” e não “ovelha ranhosa”.
 (b) Sim, a frase está correta.

A resposta correta é a opção (a): Não. Diz-se “ovelha ranhosa” e não “ovelha ranhosa”.

A expressão **ovelha ranhosa** designa uma pessoa indesejável no seio de uma família ou de um grupo de amigos. O adjetivo **ranhoso** formou-se a partir do nome **ronha**, que é uma doença que ataca alguns animais (uma espécie de sarna). Em sentido literal, uma ovelha ranhosa deve ser afastada do rebanho para não contaminar as demais e, em sentido figurado, refere uma pessoa indesejável, que se destaca negativamente do grupo a que pertence.

143

A frase tem algum pontapé na gramática?

“Desculpa, podes voltar a repetir o que disseste?”

- (a) Sim, tem. Escreve-se “disses-te” e não “disseste”.
 (b) Sim, tem. Ou se pede para “voltar a dizer” ou para “repetir o que foi dito”.

A resposta correta é a opção (b): Sim, tem. Ou se pede para “voltar a dizer” ou para “repetir o que foi dito”.

A expressão “voltar a repetir” é um pleonasmo, isto é, veicula uma ideia repetida. Seria pedir para dizer a mesma coisa três vezes!

Existe algum pontapé na frase?

“A mãe da Clarinha não pode ver nada sujo; ela tem a fobia das limpezas.”

144

- (a) Existe, a mãe da Clarinha tem a “mania das limpezas” e não “fobia das limpezas”.
- (b) A frase não tem pontapé.

A resposta correta é a opção (a): Existe, a mãe da Clarinha tem a “mania das limpezas” e não “fobia das limpezas”.

O nome *mania* provém do grego *manía* (loucura) e significa “desejo excessivo por alguma coisa.”

O nome *fobia* provém do grego *phóbos* (medo) + *-ia* e significa “medo ou aversão patológica por alguma coisa.” Por exemplo: “Ela tem *fobia* de aranhas”.

O que significa a frase?

“Ganhar um concurso de literatura seria onírico.”

145

- (a) Significa que seria um sonho.
- (b) Significa que seria uma honra.

A resposta correta é a opção (a): Significa que seria um sonho.

O adjetivo *onírico* tem origem no grego *óniros* e corresponde ao nome *sonho*.

O adjetivo relativo ao nome *honra* é *honorífico*.

Complete a frase.

“O meu amigo tem acrofobia, é por isso que não consegue...”

146

- (a) estar em espaços abertos.
- (b) estar em lugares muito altos.

A resposta correta é a opção (b): estar em lugares muito altos.

O nome *acrofobia* provém do grego *ákros* (alto) + *phóbos* (medo) e designa o medo que certas pessoas têm de lugares muito altos.

O medo de se estar sozinho em espaços abertos, como ruas e praças, é designado por *agorafobia*, do grego *agorá* (praça pública) + *phobos* (medo).